

Resumo para o cidadão

Pacote de medidas da UE para criar emprego

O pacote europeu para o emprego é um conjunto de recomendações dirigidas aos Estados-Membros pela Comissão Europeia, tendo em vista a criação de postos de trabalho e a aplicação de melhores políticas de emprego.

O QUE ESTÁ EM CAUSA?

- A criação de emprego é uma das necessidades mais prementes da UE, numa altura em que se procura sair da crise económica mais grave que a Europa enfrenta desde a Segunda Guerra Mundial.

As previsões anunciam uma fraca taxa de crescimento. Por outro lado, mesmo a tímida retoma do emprego em 2012 poderá estagnar por completo.

- O desemprego tem vindo a aumentar de novo desde a primavera de 2011, tendo atingido um pico histórico de 10,1% (10,7% na zona euro). Mais de 40% dos desempregados estão à procura de emprego há mais de um ano e mais de 22% dos jovens europeus não têm emprego.
- As políticas nacionais de emprego devem adotar medidas coerentes e devidamente coordenadas.

QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DO PACOTE PARA O EMPREGO?

- Fomentar a criação de emprego, incentivando a procura de mão-de-obra, o empreendedorismo e o trabalho por conta própria, convertendo o trabalho informal ou não declarado em empregos regulares e aplicando uma política salarial favorável à competitividade que garanta aos trabalhadores um salário seguro;
- Tirar o melhor partido possível do potencial de criação de emprego de setores fundamentais, tais como a economia verde, o setor dos cuidados de saúde e sociais e a economia digital.

Neste contexto, está prevista uma consulta pública sobre os serviços pessoais e domésticos (cuidar de crianças, prestar cuidados continuados, cozinhar, engomar, etc.);

- Financiar a criação de emprego através de vários instrumentos: Fundo Social Europeu, Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, Instrumento Europeu de Microfinanciamento «Progress» e Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização;
- Reformar os mercados do trabalho para favorecer as transições profissionais, reduzir a fragmentação desses mercados, antecipar a reestruturação económica, desenvolver a aprendizagem ao longo da vida e oferecer perspetivas de emprego aos jovens;
- Investir no desenvolvimento de competências e antecipar as futuras necessidades dos mercados de trabalho (está prevista uma consulta pública sobre a necessidade de adotar diretrizes europeias de qualidade para os estágios);
- Eliminar os obstáculos que dissuadem os trabalhadores de procurar emprego noutros países da UE;
- Melhorar a adequação entre a oferta e a procura de emprego;
- Melhorar a coordenação das políticas de emprego na Europa;

- Aumentar a participação dos representantes dos empregadores e dos trabalhadores na definição das políticas de emprego na Europa.

QUEM SERÁ BENEFICIADO E COMO?

- **Pessoas à procura de emprego:** mais oportunidades de formação e de emprego
- **Pessoas empregadas:** apoio para que possam adquirir as competências necessárias para acompanhar a evolução do mercado de trabalho
- **Empregadores:** apoio à criação de novos postos de trabalho e no quadro das mudanças estruturais
- **Países da UE:** apoio à definição e coordenação das políticas de emprego

PORQUÊ UMA AÇÃO A NÍVEL DA UE?

- A crise revelou a enorme interdependência económica dos países da UE. Só a adoção de uma série de medidas devidamente coordenadas pode ter um impacto importante e duradouro na criação de emprego.

PARA QUANDO ESTÁ PREVISTA A ENTRADA EM VIGOR DA PROPOSTA?

- Imediatamente. No início de 2013, será criado um roteiro para acompanhar os progressos realizados neste domínio.